

Confira os momentos mais especiais do Dia da Crianças no Clube dos Bancários

Acesse www.bancariosfeira.com.br e veja todos os registros!



O BANCÁRIO!

Ano 2025 - Edição: 037 06/10 a 12/10

Presidente: Eritan Machado

Trabalhadores protestam em defesa do Saúde Caixa



Na manhã da terça-feira (07/10), empregados da Caixa Econômica Federal se reuniram com o Sindicato dos Bancários de Feira de Santana em frente à Agência Princesa, no centro da cidade, para participar do Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa. O protesto foi motivado pela proposta apresentada pela direção da Caixa, que prevê aumentos nas mensalidades do plano de saúde dos empregados.

O ato em Feira de Santana fez parte de uma série de mobilizações nacionais contra a proposta do banco. Os trabalhadores cobram que a Caixa apresente uma solução viável que

mantenha o Saúde Caixa acessível e preserve o princípio de solidariedade no custeio do plano, sem repassar aumentos abusivos aos empregados.

Durante reunião realizada na segunda-feira (06/10), a Caixa propôs elevar a contribuição do titular de 3,5 % para 5,5 % da remuneração-base, reajustar o valor da mensalidade dos dependentes de R\$ 480 para R\$ 672 e ampliar o teto de contribuição familiar de 7 % para 12 %. Com esses ajustes, o aumento nos valores pagos pelos empregados pode chegar a até 71,42 %.

A mobilização é uma resposta legítima da categoria diante de uma tentativa de

desmonte de um dos principais benefícios dos empregados da Caixa. É inadmissível que a empresa, que obteve lucros bilionários nos últimos anos, tente repassar o custo de um plano coletivo e solidário para o bolso dos trabalhadores.

A proposta foi rejeitada em mesa pelos representantes dos empregados, que argumentam que os reajustes são insustentáveis e transferem sobrecarga ao trabalhador. Na base da negociação, a categoria reivindica reajuste zero nas mensalidades, o fim do teto de custeio de 6,5 % sobre a folha salarial e o retorno à proporção histórica de financiamento do plano, com 70 % pagos pela Caixa e 30 % pelos empregados.



Audiência na ALBA discute situação de aposentados do Itaú sobre plano de saúde

Na quarta-feira (01/10), a Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), em Salvador, realizou uma audiência pública para debater o agravamento da situação dos aposentados do Itaú em relação ao plano de saúde. A sessão foi convocada pela Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho, a partir de proposição do deputado Bobô (PCdoB), em resposta à demandas do movimento sindical.

O principal ponto discutido foi a retirada da participação do banco no custeio dos planos, o que tem obrigado aposentados a arcar integralmente com as mensalidades. Em alguns casos, os valores chegaram a dobrar, acentuando a precarização de direitos já conquistados.

Desde outubro de 2023, o Ministério



Público do Trabalho (MPT) tenta intermediar a questão, mas até o momento o Itaú não apresentou nenhuma proposta concreta. Entre as reivindicações levantadas na

audiência estão a criação de uma faixa específica de plano para aposentados e a suspensão dos reajustes enquanto durarem as negociações. Ao final do encontro, foi encaminhado um pedido para que o MPT acompanhe o caso de perto e que o Procon se manifeste sobre a situação, garantindo a manutenção de um plano de saúde digno para os aposentados. O deputado estadual Daniel Almeida também participou da audiência.



Racismo no trabalho: o silêncio só protege o agressor

Casos de racismo e injúria racial ainda são frequentes nos ambientes de trabalho, mesmo com o avanço das leis e das políticas de inclusão.

A diferença entre os dois crimes está no alcance da ofensa: o racismo é dirigido a todo um grupo, atingindo uma coletividade, enquanto a injúria racial ocorre quando a ofensa é voltada a uma pessoa específica, com base em cor, raça, etnia, religião ou origem. Outra distinção importante está na forma de denúncia: o racismo pode ser denunciado por qualquer pessoa, já a injúria racial costuma depender da iniciativa da vítima

A legislação brasileira trata os dois crimes com severidade. Desde 2023, a injúria racial passou a ser equiparada ao racismo, o que



significa que ambos são inafiançáveis e imprescritíveis. As penas podem chegar a cinco anos de prisão. Ainda assim, o medo de denunciar persiste em muitas empresas. Trabalhadores negros relatam receio de sofrer represálias ou até de perder o emprego

depois de expor situações de discriminação.

Esse medo, no entanto, não deve silenciar ninguém. A lei protege o trabalhador que denuncia, e o sindicato está ao lado da categoria para garantir que nenhum direito seja violado. Situações de racismo praticadas por colegas, superiores ou até clientes precisam ser registradas e comunicadas. O silêncio só fortalece a impunidade.

O combate ao racismo é uma responsabilidade coletiva. Empresas precisam agir com firmeza, criando ambientes acolhedores e estabelecendo punições claras para comportamentos discriminatórios. E cada trabalhador tem o dever ético de não se omitir. Diante do racismo, calar não é neutralidade, é concordar.

Outubro Rosa, prevenção e proteção

Outubro Rosa, campanha anual de prevenção ao câncer de mama, é um movimento de conscientização, prevenção e amor à vida. Para cada ano do triênio de 2023 a 2025, são estimados 73.610 casos novos no país, de acordo com o Inca (Instituto Nacional do Câncer).

A expectativa é de que a Bahia registre 4.230 novos casos de câncer de mama em 2025. Por trás dos números, estão histórias, famílias e vidas que podem ser transformadas com informação, cuidado e prevenção. É fundamental reduzir a exposição dos fatores de risco. Através da alimentação, nutrição, atividade física e gordura corporal adequados é possível diminuir o risco de a mulher

desenvolver o câncer de mama.

Dados do Painel Oncologia Brasil, analisados pelo CBR (Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem), revelam que mais de 108 mil mulheres com menos de 50 anos foram diagnosticadas com a doença, entre 2018 e 2023. Isto quer dizer que uma em três brasileiras foram acometidas pelo câncer de mama.

Detectar a doença precocemente aumenta as chances de cura. Por isto, visitar o médico regularmente é tão importante. Neste sentido, o SUS (Sistema Único de Saúde) desempenha papel fundamental. Oferta de exames para investigação (mamografia, ultrassonografia mamária, biópsia e exame

anatomopatológico), além de tratamento.



O valor da isenção no bolso

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (01/10) uma importante mudança na tabela do Imposto de Renda que, se confirmada pelo Senado, garantirá alívio fiscal a milhões de assalariados e aposentados a partir de 2026. A proposta amplia a faixa de isenção para quem recebe até R\$ 5 mil por mês, garantindo um reforço no orçamento dos que sustentam o país com seu trabalho, enquanto os super-ricos continuam protegidos de qualquer tributação mais justa.

A medida representa um avanço parcial, mas necessário, diante de anos de arrocho e defasagem na correção da tabela do IR. Trabalhadores e aposentados que recebem entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350 mensais terão um desconto gradual no imposto, conforme fórmula estabelecida pelo projeto. Acima



disso, permanece o peso integral da tributação, mostrando que ainda há muito a

se corrigir no sistema, que segue beneficiando quem lucra com o capital e penalizando quem vive do salário.

Segundo cálculos divulgados, quem recebe até R\$ 5 mil poderá ter um ganho mensal de até R\$ 312,89 com a isenção, valor que, somado ao 13º salário, representa uma importante recomposição de renda. Em tempos de inflação alta e precarização das condições de vida, qualquer alívio é conquista.

Ainda que a proposta não altere a tabela geral do Imposto de Renda, sua implementação já representa uma vitória dos que há anos denunciam o caráter regressivo do sistema tributário brasileiro. Mais uma vez, a força da organização popular mostra resultado concreto para a classe trabalhadora.

Movimento sindical aciona o Procon contra fechamento de agências



O movimento sindical se reuniu com representantes do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), para denunciar o fechamento de agências do Bradesco, Itaú e Santander em todo o estado. No encontro, os dirigentes sindicais apresentaram os dados sobre o número de agências encerradas na Bahia e o

número de clientes que ficaram sem atendimento, principalmente em cidades do interior do estado, onde o único posto de atendimento bancário foi fechado.

Em outubro de 2023, o Bradesco, Itaú e Santander tinham juntos 317 agências na Bahia. Este número foi reduzido para 280 em dezembro de 2024 e chegou a 250 unidades em agosto de 2025. Neste período foram fechadas 67 agências, sendo 30 apenas até agosto deste ano. Uma redução de 21,1% dos postos de atendimento em menos de dois anos.

Após analisar os números, os representantes do Procon orientaram pela formalização da denúncia junto ao órgão através de ofício. "Realizamos uma importante reunião hoje com os representantes do Procon e levamos os dados sobre o número de agências fechadas e o total de clientes impactados. Eles demonstraram

que entendem a preocupação com a situação, que impacta diretamente uma quantidade muito grande de consumidores em toda a Bahia. Vamos formalizar a denúncia até sexta-feira", informou a presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino.



Um domingo de alegria no Clube dos Bancários

A manhã do domingo, 6 de outubro, foi de muita animação no Clube dos Bancários, com a celebração antecipada do Dia das Crianças. O evento que logo cedo já estava tomado por sorrisos e brincadeiras, reuniu famílias inteiras da categoria para um dia especial, repleto de lazer, conforto e diversão.

As crianças foram as grandes protagonistas da festa. Brinquedos infláveis, jogos e brincadeiras valendo prêmios garantiram a energia e o entusiasmo durante todo o dia.

Além disso, houve distribuição de brindes e guloseimas, que tornaram o momento ainda mais especial para os pequenos. Cada atividade foi pensada para estimular a



integração e o espírito de alegria, em um ambiente seguro e descontraído.

"Preparamos esse momento com muito carinho para as crianças. É uma oportunidade para que os bancários e bancárias passem o dia com seus filhos em um ambiente de alegria e descontração. O sindicato não é

apenas espaço de luta também promovemos lazer e convivência. Montamos uma estrutura especial para que as crianças se desliguem um pouco dos eletrônicos e vivam experiências reais, cheias de brincadeiras, risadas e contato com outras crianças", destacou Edmilson Cerqueira, diretor do Sindicato.



Copa Society começa neste sábado com show de pagode

A bola vai rolar neste sábado, 11 de outubro, com o início da Copa Society dos Bancários 2025. O torneio vai reunir bancários de diferentes agências de Feira de Santana em uma competição marcada pela integração, confraternização e espírito esportivo. A abertura será em grande estilo, com o show de pagode Almir Renzo, que promete animar o público e dar início à festa antes das partidas. Logo depois, os times entram em campo para os primeiros confrontos da competição.

O jogo de abertura será entre Santander e Caixa Centro. Em seguida, se enfrentam Bradesco Regional e Itaú. Fechando o dia,

Bradesco Getúlio encara a Caixa Superintendência. A Copa Society é uma das atividades mais aguardadas do calendário esportivo do sindicato.

Além da disputa pelo título, o evento é uma oportunidade de reencontro entre colegas e de fortalecimento dos laços de amizade fora do ambiente de trabalho. A rodada de estreia acontece neste sábado, no campo society do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana. A programação começa com o show de abertura e segue com os jogos, prometendo um dia de muita alegria e torcida.

